



RECORTES DE IMPRENSA

MAIO 2012



COM O APOIO:



academia segurança pessoal budo filosofia artes marciais karatê kobudo copacabana rio rj

6/5/12

Auto Defesa Física Individual



Disponível em: <<http://www.oribatejo.pt/2012/05/mega-aula-de-defesa-pessoal-feminina-gratuita-em-santarem/>> . Acesso em 6 maio 2012.

A Associação Distrital de Santarém - Amicale Karate, em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e a Scalabisport, vai realizar no próximo dia 26 de maio a 2ª edição da “Mega Aula de Defesa Pessoal Feminina” - aprender a defender.

A Associação pretende criar “um enorme movimento desportivo” associado à Defesa Pessoal, gratuito e aberto a toda a comunidade feminina, integrado nas III Jornadas contra a Violência promovida pela Apav de Santarém,.

É ambição da organização reunir um número aproximado de 200 pessoas, (público feminino superior a 10 anos de idade) no dia 26 de maio de 2012, no Pavilhão Municipal de Santarém, das 15h00 às 18h00.

A aula terá a duração de 3h, de atividade essencialmente prática, onde o preletor prof. Carlos Dias, mestre de Artes Marciais, e a sua equipa, irá abordar a defesa pessoal como uma importante actividade física geral bem como uma ferramenta permanente de auto-defesa individual.



1
CONVENÇÃO
NACIONAL E
CONFERÊNCIA DE COORDENADORAS

50.185,30€
AVON

A AVON apoia a Luta Contra a Violência Doméstica

30 anos de presença em Portugal!

A Avon doou um cheque à APAV no valor de €50 185,30 durante a sua 1.ª Conferência de Coordenadoras, em Lisboa. Neste dia, a marca iniciou também os festejos dos seus 30 anos em Portugal, lançando um *roadshow* com presença em mais de 40 localidades, de norte a sul do País.



Publicado por João Baptista em destaque, Lazer, twitter

Domingo, Maio 6th, 2012



A Associação Distrital de Santarém – Amicale Karate, em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e a Scalabisport, vai realizar no próximo dia 26 de maio a 2ª edição da “Mega Aula de Defesa Pessoal Feminina” – aprender a defender.

A Associação pretende criar “um enorme movimento desportivo” associado à Defesa Pessoal, gratuito e aberto a toda a comunidade feminina, integrado nas III Jornadas contra a Violência promovida pela Apav de Santarém,.

É ambição da organização reunir um número aproximado de 200 pessoas, (público feminino superior a 10 anos de idade) no dia 26 de maio de 2012, no Pavilhão Municipal de Santarém, das 15h00 às 18h00.

A aula terá a duração de 3h, de atividade essencialmente prática, onde o preletor prof. Carlos Dias, mestre de Artes Marciais, e a sua equipa, irá abordar a defesa pessoal como uma importante actividade física geral bem como uma ferramenta permanente de auto-defesa individual.

As inscrições gratuitas estão abertas online nos Webbsites:

www.amicalekarate.com – www.scalabisport.com ou através de SMS: **96 6953502** (colocar: nome, idade, email, telefone).



PSP montou vigia à casa de Paco após queixa da mulher

JULGAMENTO

A PSP montou vigia à casa de Paco Bandeira, depois da sua ex-companheira ter apresentado queixa, por violência doméstica, na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

Ontem, em julgamento, uma testemunha confirmou que Maria Roseta, ex-companheira de Paco Bandeira, estava receosa de voltar a casa e por isso a Polícia foi alertada. "Disse-me em confiança que era vítima de violência doméstica e fui com ela à APAV", contou Isabel Patrício, amiga da ofendida e na altura ao serviço da Polícia Judiciária. A testemunha esclareceu que, após a denúncia, Maria Roseta estava "com medo" e então combinaram uma vigia quando esta chegasse à casa onde vivia com o músico. "Ela chegou a casa com a Constança e combinámos com a menina que se estivesse tudo calmo ela viria à janela mandar uma pedrinha", salientou, avançando que um carro patrulha da PSP estava nas imediações de sobreaviso.

Também ontem, foi escutada Ana Cotrim, advogada e amiga da ofendida que realçou que esta ficou "traumatizada" com o que viveu com Paco Bandeira. **SUSANA OTÃO**



Paco Bandeira é acusado de violência doméstica

Valongo: Violência doméstica

por [Redação Soberania](#) em Maio 10, 2012

A A A



O Agrupamento de Escolas de Valongo, no âmbito do TEIP, realiza, no dia 17 de Maio, uma ação de sensibilização, sobre "Violência Doméstica".

A acção é destinada a todos os pais e encarregados de educação do Agrupamento, comunidade escolar e envolvente e dinamizada pela assistente social e pela psicóloga do Agrupamento. Será conduzida pela psicóloga Ana Raquel Simão, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), e decorrerá na Biblioteca Escolar, entre as 18,30 e as 19,30 horas.

63 vezes lido

Noticias Relacionadas

Não existem notícias relacionadas a este assunto

**JAZZ**

portugal.ua.pt

[HOME](#)[CONTACTOS](#)[BUSCA](#)[SUBSCRIÇÃO](#)[AGENDA](#)[MEDIA](#)[ESCRITOS E ENTREVISTAS](#)[MÚSICOS](#)[JAZZLINKS](#)[Clubes](#) :: [Concertos](#) :: [Festivais](#)

agenda > concertos > ver concerto

Ensemble Escola de Jazz Luiz Villas-Boas

Local: APAV Rua José Estêvão 135-A (ao Jardim Constantino) Lisboa

Data: 17-05-2012 19:00

Resumo:

Marta Garrett (voz), Tiago Paiva (guitarra), João Ferreira (piano), André Galvão (contrabaixo) e Natanael Paulinho (bateria)

Escritos e entrevistas

- [Henry Grimes's Sublime Communication Trio featuring Andrew Lamb and Newman Taylor Baker- \(...\)](#)
- [Porta Jazz disse...](#)

Clubes

Café Tati

- [Mili Vizcaíno MPB trio](#)

Concertos

- [Marta Hugon \(voz\)](#)

Festivais

- [Estoril](#)





CHUVA DE ESTRELAS 'A TUA CARA NÃO ME É ESTRANHA'

'TOP' PRÉMIOS



GONÇALO VILLAVEJES/GLOBAL IMAGENS

33 anos }

4500 euros atribuídos por João Paulo Rodrigues



NUNO PINTO/FERNANDES/GLOBAL IMAGENS

30 anos }

4500 euros Romana premiou três instituições



GERARDO SANTOS/GLOBAL IMAGENS

26 anos }

2000 euros Luciana Abreu ganhou duas galas

PRÉMIOS AJUDAM INSTITUIÇÕES... MAS SABEM A POUCO

Os vencedores das galas do programa da TVI já fizeram chegar 20 mil euros aos que mais precisam. Responsáveis de associações e instituições solidárias elogiam o gesto, mas falam das dificuldades agravadas pela crise. Por **Raquel Costa**

Mais do que dinheiro, as instituições para as quais revertiram os prémios atribuídos pelos concorrentes d'*A Tua Cara Não Me É Estranha* elogiam a projeção mediática que o programa lhes trouxe. "O impacto é sempre maior ao nível da divulgação do que monetariamente. Ter uma figura pública a falar da instituição é algo que tem maior preponderância, o público ficou a conhecer melhor a instituição", conta Sofia Vieira, diretora técnica da Associação Protetora da Criança, de Vila Nova de Gaia, que recebeu 3500 euros atribuídos, em duas galas, por João Paulo Rodrigues. A responsável pela instituição de solidariedade reconhece que "3500 euros não são

suficientes para projetos específicos" e que o dinheiro atribuído por Quim Roscas, que já trabalhou como monitor na Associação Protetora da Criança, será "aplicado nas despesas correntes da associação".

Os responsáveis das instituições que receberam os prémios dos concorrentes da primeira e segunda edição, contactadas pela NTV, são unânimes na rapidez com que o dinheiro lhes chegou às mãos e elogiam os esforços da produtora Endemol para acelerar o processo. "Recebemos o dinheiro cerca de três semanas depois do programa. A Endemol contactou-nos, pediu-nos o recibo e o dinheiro foi depositado na nossa conta", explica Sofia Vieira. Ao que a NTV apurou, todos os pa-

gamentos dos prémios da primeira edição foram feitos no prazo máximo de três semanas, período que tem sido respeitado na segunda edição d'*A Tua Cara Não Me É Estranha*.

João Lázaro, diretor executivo da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que recebeu 1000 euros atribuídos por Luciana Abreu na primeira gala da segunda edição, reconhece a transparência do processo. "Contrariamente do que acontece em muitas ocasiões em que nos são atribuídos prémios e donativos, já fomos contactados pela Endemol e o dinheiro está quase cá." O responsável daquela instituição, que presta apoio a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, fala da importância da cantora ter falado da associação. "O testemunho de pessoas com relevância mediática que já tenham vivido situações de violência doméstica é importante para sensibilizar a sociedade e levar pessoas que estejam a viver a mesma situação a pedir apoio", salienta João Lázaro.



E se para algumas instituições os valores não chegam para as despesas correntes, como o pagamento de salários, para outras representaram um impacto enorme. É o caso da Brahma Kumaris, organização lisboeta que comemora este ano 30 anos e que recebeu da cantora Romana metade do prémio final – 2500 euros. "O nosso rendimento provém de donativos, por isso este dinheiro vai ser aplicado no pequeno auditório que estamos a construir há dois anos", explica Mara Gomes, responsável da Brahma Kumaris, que acrescenta que houve um aumento de frequentadores da "academia para um mundo melhor". "Muita gente assistiu ao programa, veio cá saber mais e começou a frequentar. Foi muito bonito o que aconteceu, não só para ajudar a nossa como todas as outras instituições", acrescenta Mara Gomes.

"PASSAMOS POR MUITAS DIFICULDADES. TUDO O QUE PUDERMOS RECEBER, É VÁLIDO"

Num ano em que a esmagadora maioria dos portugueses enfrenta dificuldades económicas, as contribuições solidárias têm passado para segundo plano. Com apoios estatais cada vez mais reduzidos, as instituições e associações premiadas pelos con-

"O APOIO DEU-NOS PROJEÇÃO. TIVEMOS UMA MÉDIA DE 37 CHAMADAS POR DIA NA SEMANA SEGUINTE", DIZ FILIPE PEREIRA, RESPONSÁVEL DA ASBIHP

correntes d'A Tua Cara não Me É Estranha lutam pela sobrevivência. "Passamos por muitas dificuldades, tudo o que pudermos receber, é válido", explica Eduarda Pereira, responsável pelo departamento de comunicação da Legião da Boa Vontade, premiada com 1000 euros atribuídos por Romana. "Este apoio deu-nos projeção imediata na semana seguinte ao programa. Tivemos uma média de 37 chamadas por dia, mas agora continuamos no nosso padrão normal. O dinheiro deu para minorar as dificuldades, mas não para as suprimir", explica Filipe Pereira, da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal (ASBIHP), instituição apadrinhada por Romana.

"Este prémio é mais simbólico do que outra coisa", admite Luís Cabral, vice-presidente da Associação Amigos dos Queimados, que foi premiada por Sónia Brazão. "Recebemos quotas dos nossos associados e donativos. Não estamos propriamente a nadar em dinheiro (*risos*)", acrescenta o responsável da associação.

Numa situação igualmente difícil está a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL), premiada por FF há três semanas. A instituição, que presta apoio em permanência a 55 pessoas portadoras de deficiências motoras, ressentem-se da "diminuição incrível de apoios no último ano". "As nossas necessidades são muito grandes neste momento. As nossas receitas vêm das quotas dos associados e dos acordos com o Estado. Mas esses apoios não chegam para cobrir o valor real dos gastos dos utilizadores dos nossos serviços.

Por melhor gestão que haja, há sempre buraco", lamenta Maria José Bento, responsável da APCL, que conta como é que o prémio chegou às mãos da instituição: "O FF atribuiu-nos o prémio porque a Inês Palmeiro, uma menina de 19 anos que frequenta a nossa associação, lhe pediu para o fazer através da página do Facebook dele", explica. **NTV**

[Página inicial](#) > [VISÃO Solidária](#) > [Economia Social](#) > [Cartão Solidário dá descontos e contribui ...](#)

Iniciativa

Cartão Solidário dá descontos e contribui para várias causas

As instituições Crescer Ser, Terra dos Sonhos, Sorriso Solidário, APAV e Coração Amarelo recebem os donativos dos portadores do Cartão Solidário. Saiba como funciona esta campanha

Vânia Maia

13:24 Segunda feira, 30 de Abril de 2012

Associação Académica de Coimbra cria plataforma de voluntariado para estudantes universitários

A Associação Académica de Coimbra (AAC) anunciou hoje a criação de uma plataforma de voluntariado, destinada aos estudantes universitários da cidade interessados em prestar serviço voluntário em três associações parceiras do projecto.

"Em contexto de crise é preciso organizar os meios para quem quiser ajudar os outros. Esta é a fase zero do projecto. Começamos com três associações. Temos de ir passo a passo", disse à agência Lusa Ana Rita Mouro, coordenadora geral do pelouro de Intervenção Cívica e Ambiente da AAC.

A responsável explicou que não foi feito um levantamento prévio do número de eventuais voluntários interessados num projecto desta natureza.

"Basta olhar para os cursos da Universidade de Coimbra, como Medicina, Psicologia e outros, para sabermos que há um grande número de estudantes que se interessam pelo voluntariado", frisou.

Ana Rita Moura admitiu que muitos estudantes passam pela Universidade de Coimbra "só para fazer o curso" e não se inclinam para outras actividades extracurriculares relacionadas com o associativismo, mas disse acreditar que haja interessados no projecto.

"Muitas vezes não o fazem porque não têm os meios necessários. Mas é fulcral que se dediquem à sociedade. Se não forem os mais jovens a fazê-lo, como será no futuro?", inquiriu.

Na fase inicial, a plataforma de voluntariado abrange a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e duas associações sediadas em Coimbra: a Recriar Caminhos, estrutura que presta apoio ao desenvolvimento vocacional, formação e inclusão de pessoas com esquizofrenia, e a Promundo, entidade criada no âmbito da escola secundária Avelar Brotero e dedicada à intervenção social e comunitária e cooperação internacional.

PORTAL SÉNIOR Odivelas

CONTACTOS

Câmara Municipal de Odivelas - Gabinete de Coesão e Inovação Social

Morada	Avenida Amália Rodrigues, Lote 7, 3.º Piso, Urbanização da Ribeirada, Odivelas		
Telefone	21 932 09 60	E-mail	gcis@cm-odivelas.pt
Website	www.cm-odivelas.pt		

Serviços de Emergência e Saúde

Farmácias

Linha de Emergência Social - 144

O que é?

A Linha Nacional de Emergência Social (LNES) é um serviço público gratuito, de âmbito nacional, com funcionamento contínuo e ininterrupto para proteção e salvaguarda da segurança dos cidadãos em situação de Emergência Social - 24 horas por dia, 365 dias por ano - disponível através do número de telefone 144.

A quem se dirige?

A todos os cidadãos em situação de Emergência Social. Grupos prioritários:

- Crianças e jovens em perigo
- Idosos em situação de abandono

Para quê?

Objetivo Geral:

Acionar uma resposta social imediata às situações de emergência social e assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

Objetivos Específicos:

- Identificar e dar resposta imediata a situações de emergência social;
- Encaminhar as situações de emergência, em que exista perigo para a integridade física, psicológica e social dos indivíduos, para serviços prestadores de cuidados e acolhimento;
- Garantir condições de proteção a situações de vulnerabilidade com risco associado;
- Sinalizar e encaminhar para acompanhamento situações de grave exclusão social.

APAV - Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) é uma instituição particular de solidariedade social, que possui como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais. É, em suma, uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado, que apola, de forma individualizada, qualificada e humanizada, vítimas de crimes, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais.

Fundada em 25 de Junho de 1990, é uma instituição de âmbito nacional, localizando-se a sua sede em Lisboa e possuindo uma rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima, localizando-se um deles no Concelho de Odivelas:

Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas

Morada	Avenida Amália Rodrigues, n.º 10 A, Urbanização da Ribeirada, 2675 - 623 Odivelas		
Telefone	21 932 83 82	E-mail	apav.odivelas@apav.pt



Queixas-crime de maus tratos a deficientes estão a disparar

Lisboa. Ministério Público já recebeu quase tantas denúncias este ano como em 2011. Vítimas são na maioria mulheres e menores

FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA

O Ministério Público de Lisboa já recebeu dez vezes mais queixas-crime de maus tratos a deficientes este ano do que no período homólogo de 2011. Aliás, já deram entrada quase tantos processos até agora como durante todo o ano passado. Pelo menos, este é o balanço que revelam os dados da procuradoria-geral distrital de Lisboa – que abarca 13 comarcas, para além da da capital. Ou seja, 2012 conta com 24 casos, enquanto, na mesma altura, em 2011, havia apenas dois. O ano chegou ao fim com 36 denúncias, apenas mais 12 do que as registadas até este momento.

A situação está a preocupar as autoridades, incluindo as policiais, como admitiu fonte da PSP. Mas não só. Está a preocupar também a União Europeia. De tal forma que, na semana passada, o comissário do Conselho Europeu, Nils Muiznieks, numa visita oficial de três dias a Lisboa, depois de

uma reunião com o provedor de Justiça, alertou o Governo para a vulnerabilidade destes “grupos de risco” – deficientes, idosos e crianças – que poderão sofrer ainda mais privações ou maus tratos, devido à crise que o País atravessa.

Segundo justificou ao DNTânia Meireles, uma assistente social que lida diariamente com estes grupos de risco, a crise pode “ajudar, de facto, a um aumento de casos. As pessoas estão mais tensas, mais tempo em casa devido ao desemprego e, por isso, descarregam nos mais indefesos”.

Na maioria dos casos, os agressores são os cuidadores das vítimas e estas não se queixam. Por isso, as queixas chegam às autoridades e à justiça através da denúncia de terceiros. “Estas vítimas são, obviamente, silenciosas, pois ou não têm noção do que se passa ou não têm forma de se expressar”, argumenta Tânia Meireles.

Os dados da procuradoria-geral da distrital de Lisboa revelam ainda que a maioria das vítimas são mulheres e menores de idade, que sofrem de negligência a nível dos cuidados primários – como higiene e alimentação – e ofensas à integridade física.

Tânia Meireles contou mesmo ao DN um caso que junta os dois tipos de crime e que se manteve em segredo durante muitos anos. Maria, nome fictício, com 40 anos, esteve a cargo da mãe, com 65, até há dois anos. A senhora, já reformada, vivia sozinha, em más condições e já lhe custando fisicamente tratar da filha, que sofria de paralisia cerebral. A segurança social só teve conhecimento da situação depois de um vizinho fazer queixa na esquadra da PSP. Maria estava com lesões nos braços e mal alimentada. Mais tarde, a mãe chegou a confessar que só lhe dava uma refeição durante o dia.

João Lázaro, vice-presidente da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), sublinha que a associação nem tem este tipo de crimes registados na sua base de dados, simplesmente “porque não existem denúncias destes casos... as vítimas não se expressam e as pessoas que sabem destes casos não se dão ao trabalho de denunciarem”, explicou.

PSP ALERTA

Há 140 salas para vítimas vulneráveis

Atualmente existem nas esquadras da PSP cerca de 140 salas de atendimento para apoio às vítimas de crime que pertençam aos grupos mais vulneráveis: crianças, idosos, pessoas com deficiência e vítimas de violência doméstica, segundo explicou ao DN fonte da polícia. Tais salas foram criadas para garantir um atendimento “mais especializado e adequado a cada tipo de vitimação, particularmente nos casos de crimes mais violentos, ou quando as vítimas se encontrem mais vulneráveis”. O objetivo era garantir “um melhor apoio, proteção e encaminhamento”. Mas a mesma fonte diz que são muito residuais os casos de deficientes maltratados que ali chegam e que acabam por ser investigados.

Polícia investiga abuso de criança

O Ministério Público de Portimão ordenou a investigação de uma suspeita de abuso sexual de uma criança de 10 anos, que vive numa instituição de acolhimento de menores em risco.

O caso, ao que o CM apurou, foi entregue à Polícia Judiciária (PJ), depois dos técnicos da instituição terem detectado no menor, do sexo masculino, uma infecção sexualmente transmissível. Foram feitos exames médicos que indiciam o abuso sexual e a PJ tenta agora identificar o alegado abusador, dentro ou fora da instituição.

A criança, de nacionalidade estrangeira, foi colocada no centro de acolhimento por ordem do Tribunal de Família e Menores, em Dezembro de 2011, devido a problemas de conflitualidade entre os pais, que actualmente estão separados (ver caixa).

Segundo foi possível apurar, a vítima, que chegou a passar alguns fins-de-semana com o pai e mãe já depois de ser institucionalizada, não consegue explicar quem foi o agressor e onde terão acontecido os alegados abusos. "Ele diz que não sabe como aconteceu e fica nervoso quando falam no assunto. Parece que tem medo", explicou ao CM um familiar.

O tribunal decidiu manter o menor na mesma instituição de acolhimento, que recebeu apenas ordens para reforçar a vigilância à criança e criar condições para prevenir eventuais riscos, resultantes de comportamentos menos próprios de membros da instituição ou exteriores à mesma.

Ao que foi possível apurar, o tribunal já terá ouvido a médica pediatra que observou a criança, alguns técnicos da instituição e a psicóloga que a acompanha. Recentemente, a procuradora do MP ordenou que o pai, a mãe e pessoas que tiveram alguma proximidade com o menino façam exames.

O CM contactou a direcção da instituição de acolhimento, que se recusou a prestar qualquer esclarecimento sobre o caso, alegando a necessidade de proteger a criança.

ACOLHIDO DEVIDO A CONFLITUALIDADE ENTRE OS PAIS

O menor estava sinalizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Portimão, ao que o CM apurou, devido a problemas de conflitualidade existente entre os pais, transmitidos pela APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. "A criança estava sinalizada, mas como os progenitores deixaram de aparecer às reuniões, o processo foi remetido ao tribunal, que decidiu a institucionalização", explicou ao CM Ana Figueiredo, presidente da CPCJ de Portimão.



Jornadas Contra a Violência em Santarém

[PDF](#) [PRINT](#) [EMAIL](#)

Notícias | Breves

Escrito por Redação on Quarta, 16 Maio 2012 14:31

 [SHARE](#)    

A Casa do Brasil, em Santarém, vai ser palco, no dia 25 de maio, a partir das 10h00, das III Jornadas Contra a Violência, uma organização da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), através do Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém,

A iniciativa é composta por 4 painéis – Violência em contexto escolar; Violência contra crianças e jovens em contexto familiar; Stalking – assédio persistente, perseguição; e Segurança Sénior.

Para assistir é necessária inscrição através do e-mail apav.santarem@apav.pt ou do telefone 243 356 505. A inscrição custa 5 euros para profissionais e é grátis para estudantes.

Ainda no âmbito das III Jornadas Contra a Violência a Casa Pedro Álvares Cabral/Casa do Brasil, exhibe, no dia 25, às 21h30 o filme "Dou-te os meus olhos" e no dia 26 de Maio, das 15h00 às 18h00 realiza-se, no pavilhão gimnodesportivo, um workshop de defesa pessoal.

Tags: Jornadas Contra Violência Santarém APAV Vítima



AAUTAD e APAV promovem debate sobre a violência no namoro

A Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) associou-se à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) para a divulgação de um seminário que, a realizar-se no dia

23, irá debater a violência no namoro.

Dados referentes a este tema apontam números preocupantes que indicam existir violência física e psicológica no relacionamento afetivo de adolescentes e jovens, desde os onze aos dezoito anos de

idade.

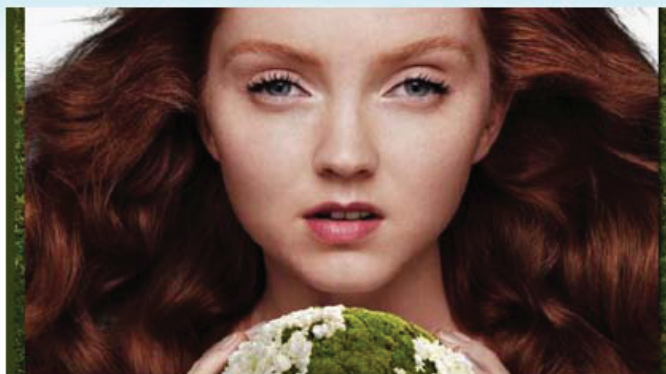
O seminário, que terá lugar no auditório do CIFOP, pretende dar maior visibilidade ao tema, ao promover um debate que irá contar com a participação de investigadores e profissionais com trabalho desenvolvido na área.

O seminário sobre “Violência no Namoro” destina-se a profissionais dos vários ramos ligados a esta problemática e também a alunos das áreas de sociologia, serviço social, educação básica e enfermagem.



Segunda-feira, 30 de Abril de 2012

The Body Shop lança novo conceito de beleza



A The Body Shop está a lançar um movimento que aposta numa experiência de beleza para além do aspeto físico. A Beleza com Coração vai concretizar-se através de inovadora experiência em loja batizada de Pulse e que conta com o apoio da atriz, modelo e ativista britânica Lily Cole.

Nesse sentido, a The Body Shop vai promover não apenas a beleza física mas também a beleza das ações que caracterizam a marca através das várias iniciativas de protecção do meio ambiente, do comércio justo e de ações sociais, por exemplo através da recolha de donativos para a Associação de Apoio à Vítima (APAV).

"Sabemos que a nossa Marca é mais do que uma marca de beleza; os nossos produtos também têm coração. Atualmente, olhamos para um futuro em que a beleza pode ser experimentada por gerações que procuram estar bem, e sentir-se bem a fazer o bem", explica em comunicado Sophie Gasperment, Diretora Executiva da The Body Shop.

Com base neste conceito, o conceito Pulse vai levar às lojas da marca um quadro com as novidades da campanha global e uma parede dedicada aos Valores que conta a história dos produtos e das ações The Body Shop em palavras e imagens.

O movimento Pulse chegará à maior parte das lojas portuguesas em 2013 mas ainda este ano, no Verão, uma das lojas do país será remodelada de acordo com o novo conceito.

Petição pelos direitos dos animais

A The Body Shop foi sempre contra os testes em animais, tendo aderido voluntariamente aos códigos da Humane Cosmetic Standard, que definem alternativas a estes testes.

Assim, a partir do dia 15 de Maio de 2012 os clientes da The Body Shop terão oportunidade de assinar uma petição nas lojas de forma a ajudar o movimento Cruelty Free Internacional que quer conseguir uma proibição mundial dos testes em animais com fins de cosmética.

Regresso dos clássicos

A par do novo conceito de loja, a The Body Shop anunciou também o regresso de clássicos como os óleos e os body mists e um novo design para outro produto central da marca: as body butters.

Clique [AQUI](#) para visitar o Facebook da The Body Shop Portugal.

Em destaque

**Os segredos da teia que lava milhões**

Últimas

Câmbios: Queda do índice Ifo na Alemanha e recessão no Reino Unido penalizam moeda única

Futebol: Sporting - Acordo com Valência para a transferência de João Pereira

Aviação: Greve da NAV afeta 166 voos e mais 22 mil passageiros da easyJet

Multimédia

**VÍDEO: Falar sobre crianças desaparecidas****VÍDEO: Palavras de Ary dos Santos ajudam APAV**

VISÃO Solidária

Faça aqui o seu [login / registo](#)

Assinaturas: Papel | Tablets e Vouchers | Digital



RSS



Newsletter

Facebook

[Início](#) [Notícias](#) [VISÃO 1000](#) [VISÃO Solidária](#) [Opinião](#) [VISÃO Verde](#) [VISÃO7](#) [Viagens](#) [Jornal Letras](#) [Cinema](#) [Blogs](#) [Júnior](#) [Assine](#)[Agenda](#) [Júniors & Sêniores](#) [Voluntariado](#) [Economia Social](#) [Campanhas](#) [Classificados Sociais](#) [Os nossos heróis](#) [Passatempos](#) [Opinião](#)Convite aos Leitores: [Deixe aqui a sua Opinião](#)[A a Z](#)[Caravana](#)[Iniciativas](#)[Ricardo Araújo Pereira](#)[António Lobo Antunes](#)[Espiral do Tempo](#)[Loja](#)[Página inicial](#) > [VISÃO Solidária](#) > [Agenda](#) > **VÍDEO: Palavras de Ary dos Santos ajudam APAV**

Cultura

VÍDEO: Palavras de Ary dos Santos ajudam APAV

A totalidade do valor de bilheteira do espetáculo Dizendo e Cantando Ary dos Santos, no próximo domingo, 27, reverte na totalidade para a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Vânia Maia

16:05 Quinta feira, 24 de Mai de 2012

Partilhe este artigo:

A Desfolhada, cantada por Simone de Oliveira ou a Tourada, interpretada por Fernando Tordo, são dois dos temas que fazem parte da história da música popular portuguesa. Em comum, têm o autor da letra: José Carlos Ary dos Santos.

Para homenagear aquele que ficaria conhecido como o "poeta do povo", a companhia de teatro Umbigo leva à cena do Centro Cultural de Carnide, Lisboa, o espetáculo *Dizendo e Cantando Ary dos Santos*.

No próximo domingo, 27, as receitas de bilheteira revertem para a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

A entrada tem o preço único de 7 euros. O espetáculo começa às 17h, mas uma hora antes há um cocktail para todos convidados. A seguir, realiza-se um debate sobre a violência com a participação de representantes da APAV.

Mais informações através dos contactos umbigoteatro@gmail.com, 217 121 330 e 968 996 754.

O gabinete do Porto da APAV teve uma boa notícia recentemente: a cadeia de lojas de produtos de beleza *The Body Shop* doou cerca de 42 mil euros à delegação norte da associação. O valor angariado, que resulta dos donativos dos clientes das lojas, será um contributo fundamental para a continuidade do apoio às vítimas de crimes de violência.

Palavras-chave: Ary dos Santos, Simone, Tourada, APAV

Faça login pelo Facebook e comente este artigo!

**Comentar****T** Aumentar texto**T** Diminuir texto

Imprimir



Enviar por email

Partilhe este artigo:

Top Mais **Visitados** **Comentados** **Utilizadores**

1. Ferraz da Costa arrasa ministro da Economia
2. Os segredos da teia que lava milhões
3. Reportagem com falsa tempestade de areia ...
4. China volta aos desastres de Photoshop com ...

Vamos lá ao EUROPEU

Ganhe viagens!
Compre online e pode ganhar bilhetes para o Jogo Portugal x Dinamarca + viagens.
Temos 2 para oferecer!

Passatempo exclusivo loja online, válido de 14 a 25 de maio.

tmn
vamos lá

Atividade recente**Entrar**

Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as atividades recentes de seus amigos.

Plug-in social do Facebook

Artigos da secção Agenda

Conferência

VÍDEO: Falar sobre crianças desaparecidas

Comente

Cultura

VÍDEO: Palavras de Ary dos Santos ajudam APAV

Comente

Desporto

Mulheres correm pelo rastreio do cancro da mama

Comente

24.04.2012 |

Sofrer em Silêncio | Autarquia promoveu Seminário contra a Violência Doméstica

Decorreu no dia 19 de abril, na Sala da Cultura do Pavilhão Desportivo Municipal, um Seminário subordinado ao tema "Sofrer em Silêncio". O evento organizado pela Câmara Municipal, contou com cerca de 100 participantes, entre os quais profissionais da área de Ação Social, alunos e professores das turmas do Curso Psicossocial, da Escola Secundária do Entroncamento.

O referido Seminário teve como objetivos reunir intervenientes no âmbito da violência doméstica, provenientes de diversas áreas do saber, de forma a promover o debate e a reflexão.

Nos diversos painéis estiveram presentes oradores conceituados e, alguns, conhecidos do grande público: Carmen Ludovino da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), João Pereira do Núcleo de Prevenção de Violência Doméstica e da Violência do Género, Manuel Lisboa, professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Francisco Moita Flores, Criminologista e as jornalistas do Jornal "Correio da Manhã", Tânia Laranjo e Ana Isabel Fonseca, autoras do livro "Obrigaste-me a Matar-te".

Como moderadores estiveram presentes, Maria Isilda Aguincha, Presidente da Assembleia Municipal e Deputada à Assembleia da República, Francisco Neves, Diretor da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Entroncamento e Luís Filipe Constantino, Procurador-Adjunto do Ministério Público do Tribunal Judicial do Entroncamento.



ID: 41968938

25-05-2012

PUBLICIDADE A NOVA EMPRESA



■ Mónica Sofia surge sedutora, a tentar provocar o companheiro

■ Rubim ignora os avanços e continua atento ao Ipad

Polémica

Crítica
Associação
de Apoio à
Vítima reprova
o vídeo
do casal

Rubim dá cabeçada a Mónica em anúncio

■ Casal está a ser acusado de promover violência doméstica. APAV fala em vídeo "de mau gosto"

● VÂNIA NUNES

Mónica Sofia e Rubim Fonseca utilizam um vídeo polémico para divulgar o novo projecto que têm em comum: uma plataforma de eventos com o nome de 'Vai Bater!'. Na película, a manequim aparece em lingerie a provocar o companheiro, que depois de rejeitar as suas investidas lhe dá uma cabeçada.

Na internet multiplicaram-se rapidamente acusações ao casal de incentivo à violência doméstica.

"O nosso objectivo foi criar um vídeo viral, que fosse visto por muitas pessoas, e estamos a

conseguir. Em quatro dias já tem mais de 50 mil visualizações. A ideia foi nossa e sabíamos que ia criar muita polémica", começa por explicar Rubim, ressaltando que se trata de algo "cómico e ridículo, que não pode ser levado a sério". "Em Portugal há muitas mulheres que são vítimas de violência doméstica que não vão gostar, mas este vídeo é para ser encarado com humor", conclui.

João Lázaro, vice-presidente da Associação de Apoio à Vítima discorda. "Não se trata de humor. É um vídeo de muito mau gosto que banaliza um assunto muito grave", afirma. ■



■ Mónica, de 35 anos, e Rubim, de 39, têm um novo projecto



III JORNADAS CONTRA A VIOLÊNCIA EM SANTARÉM

25-05-2012

A APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, através do Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém, promove, com apoio da Câmara Municipal de Santarém, as III Jornadas Contra a Violência, no Teatro Sá da Bandeira, no próximo dia 25 de Maio às 10h00.

Esta iniciativa é composta por 4 painéis – Violência em contexto escolar; Violência contra crianças e jovens em contexto familiar; Stalking – assédio persistente, perseguição; Segurança Sénior.

Programa

9h30 – recepção aos participantes

10h00 – Sessão de abertura das III Jornadas Contra a Violência
Carmen Ludovino e Inês Jorge – Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém, APAV

1º Painel Violência em contexto escolar

10h05 – Campanha corta com a violência

Rosa Saavedra – Assessora técnica da Direcção da APAV

10h30 – Bullying

Sónia Seixas – Vice presidente da Escola Superior de Educação de Santarém

11h15 – debate

Moderadora Luisa Féria – Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Santarém

11h30 – Intervalo / Coffee Break

2º Painel Violência contra crianças e jovens em contexto familiar

11h45 – Crianças expostas à violência inter-parental

Ana Isabel Sani – Docente da Universidade Fernando Pessoa

12h15 – Sistema Legal de proteção de crianças e jovens expostos a violência inter-parental

Ana Marta Crespo – Juiz de Direito no Tribunal da Comarca de Beja

12h45 – Debate

Moderador Eliseu Raimundo – Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santarém

13h00 Almoço

3º Painel Stalking – assédio persistente, perseguição

14h30 – Stalking: Reconhecimento, compreensão e caracterização

Marlene Matos – Investigadora do GISP, Docente da EPSI – Universidade do Minho

15h00 – Stalking, um novo crime a criar?

Jorge Casaca – Magistrado do Ministério Público

UMBIGO-COMPANHIA DE TEATRO

Dizendo e cantando Ary dos Santos em Carnide

25 Maio 2012

Dia 27 às 16:00 no Centro Cultural de Carnide acontece o espetáculo Dizendo e cantando Ary dos Santos . A bilheteira reverterá para Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Numa ação de sensibilização contra a violência a umbigo-companhia de teatro solidariza-se com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, e realiza o espetáculo revertendo o valor de bilheteira a favor desta instituição, sendo que o bilhete tem o valor de 7euro.

16h - exposição APAV/cocktail

17h - espetáculo Dizendo e Cantando Ary dos Santos

18h - debate

Com a presença de:

Ana Catarina

Ricardo Castro

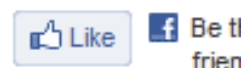
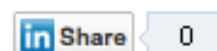
Patricia Vasconcelos

Filomena Morim

FERRAMENTAS



PARTILHAR NOTÍCIA



The Body Shop entrega donativo à APAV

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 31-05-2012
Melo: Shopping Spirit Online
URL: <http://shopplingspirit.pt/2012/05/31/the-body-shop-entrega-donativo-a-apav/>

O Gabinete de Apoio à Vítima do Porto acaba de receber um donativo superior a 42 mil euros, doado por uma empresa que comunga dos ideais defendidos por esta instituição particular de solidariedade social e pessoa colectiva de utilidade pública.

Este contributo insere-se no reconhecimento da The Body Shop no trabalho desenvolvido pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), nomeadamente no apoio às vítimas de crime, às suas famílias e amigos, a quem presta serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima.

Numa parceria iniciada em 2009, a The Body Shop pretende assim dar uma ajuda nas campanhas de sensibilização contra o tráfico de crianças e jovens para exploração sexual, bem como em programas contra a violência doméstica, salientando que a colaboração com a APAV será para continuar.

O Gabinete de Apoio à Vítima do Porto é um dos mais antigos da rede nacional da APAV e ao longo dos seus 20 anos de existência tem contribuído, entre outras variantes, para a renovação do projecto de vida de inúmeras vítimas que, desafiando o futuro, conseguiram converter as suas adversidades em oportunidades de mudança.

Sandra Costa, relações públicas da The Body Shop, acredita que este donativo vai ser importante para o regular funcionamento do Gabinete do Porto, salientando que a "empresa procurou aliar-se a instituições com créditos firmados nesta área, tendo a escolha recaído a nível internacional sobre a ECPAT Internacional e a nível nacional sobre a APAV".

"Este donativo é um reflexo do trabalho desenvolvido junto dos consumidores que, sensíveis a esta causa, quiseram dar o seu contributo", acrescenta Sandra Costa.

Criada em 1976 por Anita Roddick, a The Body Shop mantém, ainda hoje os cinco valores da marca inalteráveis: os produtos TBS não são testados em animais; as matérias-primas são obtidas através do comércio justo com as comunidades, nos quatro cantos do mundo; a defesa dos direitos humanos; a valorização da autoestima e a proteção do planeta.

◀ Sónia Araújo na Corrida do Coração

Mário Ribeiro aposta na apresentação ▶

Mónica e Rubim em vídeo polémico (com vídeo)

O casal protagoniza um vídeo para promover o portal de eventos que está a lançar, mas a polémica está instalada

Por: **tvmais**

31 Maio 2012, às 15:51

 **Comentar**

  **A+** **A** **A-**

 **Tweet** 0

 **Like**

 **+** 0



Foto: Paulo Petronilho

A ideia era criar um vídeo "divertido, cómico, ridículo e viral" para o portal de eventos VaiBater, que o casal está a lançar no mercado. As imagens mostram **Mónica** a tentar seduzir **Rubim**. Este, concentrado no seu iPad, reage à investida com uma cabeçada que a deixa inconsciente na cama.

O vídeo gerou as mais diversas reações. O vice-presidente da APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima), João Lázara, criticou o filme, que considera "um incitamento à violência doméstica". Rubim, por seu lado, descarta este tipo de acusações e diz: "Está a correr tudo como queríamos, as pessoas adoram o vídeo, mas não é de forma nenhuma um incentivo à violência".

Em breve, mas ainda sem data certa, vai surgir um novo vídeo, da resposta a este, apelidado "A Vingança", no qual Mónica toma uma atitude feminista.